Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM ENFERMARIA PEDIÁTRICA

Relatoria: SUELEN REINACK

Autores: JAMILE PASCOAL FRANCO GONÇALVES
TERESA TONINI

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: diante da importância do cuidado sistematizado e individualizado ao paciente pediátrico, busca-se estratégias que favoreçam a implementação do Processo de Enfermagem (PE) e a construção de instrumentos para o planejamento da assistência. Nesse sentido, a etapa de diagnósticos tem sido fundamentada em sistemas de linguagem padronizada que direciona as ações voltadas à identificação de situações de saúde, auxilia na implantação da SAE em sua totalidade, além de proporcionar maior eficiência, autonomia e cientificidade à profissão. O problema para construção desses instrumentos se impõe dado as complexidades e especificidades de cada contexto assistencial. Portanto, se define como questão norteadora: que instrumento é mais indicado para ser utilizado nas etapas de diagnóstico e de intervenção do PE? Objetivo: construir e validar um instrumento para operacionalização e documentação do PE em uma enfermaria pediátrica. Método: pesquisa metodológica operacionalizada em 2 etapas: 1ª Construção do instrumento: identificou-se os Diagnósticos de Enfermagem (DE) prevalentes e elencou-se os Resultados esperados (RE) e as Intervenções de Enfermagem (IE) baseado nas taxonomias NANDA/NOC/NIC (NNN); 2ª Validação de conteúdo: realizada por painel com 10 especialistas, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo como estratégia para análise do conteúdo, considerada adequada quando IVC >= 0,80. Resultados: identificado 46 DE no total, considerou-se prevalente 27, destes foram validados 21 DE, 44 RE e 146 IE. As ligações NNN validadas foram: Risco de Quedas, Risco de Infecção, Integridade da Pele Prejudicada, Dor Aguda, Mobilidade Física Prejudicada, Proteção Ineficaz, Fadiga, Volume de Líquidos Excessivo, Risco de Glicemia Instável, Risco de Choque, Nutrição Desequilibrada: Menor que as Necessidades Corporais, Risco de Sangramento, Risco de Aspiração, Comunicação Verbal Prejudicada, Hipertermia, Náusea, Risco de Úlcera por Pressão, Desobstrução Ineficaz de Vias Aéreas, Troca de Gases Prejudicada, Constipação e Risco de Resposta Alérgica. O instrumento resultou em uma folha, colaborando para economia de custos e para o meio ambiente, visto que é em forma de papel impresso. Conclusão: o instrumento sistematizado e estruturado é passível de implementação, as ligações NNN auxiliam no processo de tomada de decisão. Portanto, pode ser utilizado na prática contribuindo para um cuidado eficaz, seguro e de qualidade à criança, baseado na cientificidade.